



STRONGMAN

Os Homens mais fortes do Planeta

Em 2006, eu dei uma força na organização de um campeonato de Strongman dirigido por um amigo, Robison Batista. Foi em Salto, no Estado de São Paulo, cidade de 46 mil habitantes. O dia estava ensolarado – tipo domingo no Interior. Os atletas foram chegando, sendo pesados, as súmulas preenchidas e os equipamentos organizados.

Foi chegando gente... e mais gente... até que havia cerca de 200 ou mais pessoas na rua onde se realizavam as provas, apinhadas para ver os atletas. Um dos amigos teve que ir embora e sobrou para mim a tarefa de arbitrar. A arbitragem num evento de Strongman consiste principalmente em cronometrar a execução de uma determinada prova. Minha principal dificuldade era o boliche de bêbados em que se transformou minha função. Havia de tudo ali: crianças, senhoras, jovens... e bêbados, que não saíam do caminho enquanto eu tinha que correr ao lado do atleta para cronometrá-lo.

Entre o divertido e folclórico evento de Salto e os mega-espetáculos do World's Strongest Man, que atraem milhares de pessoas ao vivo e pela TV, e os homens mais fortes do mundo disputando prêmios de mais de 50 mil dólares (em 2007, foi de 75 mil dólares), há uma grande distância. No

entanto, ambos expressam a essência do Strongman: o fascínio do homem pela FORÇA. Nenhum outro esporte no mundo catalisa essa atração como o Strongman. Isso faz dele um misto de esporte competitivo, festa de rua, celebração e espetáculo de mídia.

Para entender todos os esportes de força, precisamos entender o Strongman, pois é o esporte que mais semelhanças guarda com a origem histórica de todos eles: os espetáculos de força máxima. Ninguém sabe quando isso começou. Talvez desde sempre: é possível que, desde nossa mais remota origem, nossos ancestrais tenham se reunido para apreciar demonstrações de força entre os mais hábeis e dotados do grupo. Que essas capacidades tenham tido alto valor num período de tecnologias rústicas e grandes adversidades ambientais, não há dúvida. Mas talvez esteja aí uma das primeiras manifestações da reverência do homem pela excelência – pelo que há de perfeito e essencial no Homem com H maiúsculo.

Estórias, provavelmente mais mitológicas do que factuais, falam de homens antigos de grande força exibindo feitos de levantamentos. Diz-se que Milo de Crotona, o maior dos lutadores olímpicos, carregou um novilho, pesando cerca de 350kg, por toda a extensão do estádio. Theagenes, outro campeão olímpico da antiguidade (século V A.C.), teria carregado uma estátua de bronze de cerca de 250kg até sua casa aos nove anos de idade. Ao ser ameaçado com castigo pelo furto, teria carregado de volta a mesma estátua até seu local de origem.

Uma pedra de arenito foi encontrada em Olímpia, datada do século VI A.C. A pedra pesa 143kg e nela está escrito: "Bybon, filho de Phalos, arremessou esta pedra sobre a cabeça com uma mão". Outra pedra do mesmo período, encontrada em Thera, na ilha de Santorini, traz a inscrição: "Eumastas, filho de Critobulus, levantou-me do chão". A pedra pesa 480kg. Os feitos de força também eram valorizados em Roma. Plínio (23-79 D.C.) conta sobre um certo Athanatus que teria caminhado na arena com uma armadura pesando cerca de 500kg.

Embora a maior parte destes relatos seja provavelmente exagerada ou mesmo fictícia, certamente mostra a atração





Igor Pedan – Rússia – World's Strongest Man Competition 2007

que os feitos de força exercem sobre os homens desde antigamente. É de se esperar que muitos se preparassem para executá-los, já que eram tão valorizados. Existem relatos de levantamento de sacos de areia no Egito antigo e também de treinamento com

halteres no século II D.C., na Grécia. Outro relato se refere à seleção de recrutas para o exército na China da dinastia Zhou (ou Chou), que foi do 10º ao 3º século A.C. Os recrutas eram submetidos a testes de força para se qualificar.

Então, por que não faziam como fazemos hoje, usando uma barra e algumas anilhas? Simples: até o século XIX, estes equipamentos não existiam!

No século XIX, então, já com os precursores dos modernos halteres e barras, os “homens fortes” se exibiam em festas populares, circos e outros eventos. É fácil entender que a partir daí tenha havido uma diversificação: aqueles que passaram a utilizar equipamentos cada vez mais padronizados e desenvolveram os levantamentos, dando origem aos esportes de levantamento e ao fisiculturismo, e os que deram continuidade às demonstrações de força com objetos rústicos – pedras, toras, caçambas de carroça, postes, entre outros. Estes últimos evoluíram para o que hoje é o Strongman.

Os esportes de levantamento se sofisticaram em técnica, regras e equipamento, sendo marcados pela noção de força relativa. Assim, nos esportes de levantamento, não importa a carga levantada em termos absolutos, e sim em relação ao peso corporal, idade e gênero. O Strongman, embora em alguns eventos exista mais de uma categoria de peso corporal, permaneceu um esporte de força absoluta. As pessoas se reúnem para ver Magnús Ver Magnússon arrastando um caminhão de várias toneladas e não uma pequena chinesa de 45kg arrastando uma carroça de frutas. Não é por acaso que a organização que cuida dos maiores eventos desta modalidade se chama “The World's Strongest Man” – o Homem mais Forte do Mundo. Ninguém quer saber se ele é mais forte “em relação” a isto ou aquilo, mas sim

quem é o mais forte do Planeta Terra, ponto final. “The World's Strongest Man” é o evento mais importante do esporte e não é organizado por nenhuma federação internacional. Existe desde 1977 e tem sido dominado pela supremacia escandinava – com mitos como Magnús Ver Magnússon – e Europa Oriental, com Mariusz Pudzianowski, da Polônia. O atual campeão é Zydrunas Savickas, da Lituânia. Por ter retido esta característica de espetáculo público, muitas vezes ao ar livre, o

Strongman é marcado por atletas de grande carisma e popularidade, como foi o caso do incrível Jón Páll Sigmarsson. Nascido na Islândia, Sigmarsson viveu intensamente uma vida que sabia que não seria longa, portador que era de desordem cardíaca congênita.

Sigmarsson foi a alegria de seu povo até sua morte precoce aos 32 anos, durante um levantamento terra.



Magnús Ver Magnússon

Alguns links de interesse: The World's Strongest Man - hwww.theworldsstrongestman.com/
Weight Lifting Early History - www.hickoksports.com/history/weightlifting01.shtml



Marcos Mohai
tombando um
carro de 1.750lbs
em 5,66 segundos,
dia 24 de julho de
2010, Peruíbe, SP

Na próxima edição do JMF, falaremos dele e de outros heróis da força que tiram gritos de espanto e admiração das multidões e alimentam o sonho da humanidade com um homem mais forte, poderoso e ilimitado. O Super-homem que mora dentro de cada um de nós.